



**ISSN 1678-1740**

**<http://ulbratorres.com.br/revista/>**

**Torres, Vol. II - Dezembro, 2016 - Dossiê Anais de Eventos ULBRA Torres**

**Submetido em: Jul/Ago/Set, 2016**

**Aceito em: Out/2016**

### **AMELOBLASTOMA - RELATO DE CASO CLÍNICO**

Luiz P. Ferraz<sup>1</sup>

Alexandre Futterleib<sup>2</sup>

O ameloblastoma é o tumor de origem epitelial mais comum e representa em torno de 23% dos tumores odontogênicos. Ocorre predominantemente na 4ª ou 5ª década de vida, e manifesta-se igualmente em ambos os sexos, sendo indiferente a um ou outro grupo étnico. Geralmente é assintomático em estágios iniciais, o que implica diagnóstico tardio, quando o tumor já atingiu grandes proporções. Radiograficamente, são lesões osteolíticas, tipicamente encontradas nas áreas dos ossos gnáticos que estão próximas aos dentes e podem ser unir ou multiloculares. Possuem crescimento lento e bem definido radiograficamente, podendo ocorrer absorção dentária em associação com o crescimento do ameloblastoma (GARDNER; PECAK, 1980; NEVILLE et al., 1998).

**Palavras-Chave: Ameloblastoma, Tumor Odontogênico, Diagnóstico.**

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Odontologia da ULBRA Torres

<sup>2</sup> Professor do Curso de Odontologia da ULBRA Torres